Capítulo 3 **– Meeting other old night guards**  
 As mãos ágeis do rapaz apertavam com uma força controlada as teclas de seu teclado que havia comprado faz pouco tempo para melhor desenvolvimento de conteúdo para as pessoas assinantes de seu canal no Youtube, que o mantinha antes de arrumar o emprego na Freddy Fazbear, a qual era o alvo principal de sua pesquisa desesperada. Ele conseguia, as vezes, ouvir aquela mesma frase e aquela voz profunda ecoar em sua mente  
  
 “Save Them, Help Them”  
  
 O que diabos aquilo significava?   
  
 Clicou no botão “notícias”, esperando encontrar alguma informação sobre o tal “assassinato” cometido por seu chefe, Dave. Mas as únicas informações que encontrava eram sobre o inauguração do mais recente estabelecimento da franquia.   
  
 - Caralho, eu sou muito lerdo – Disse, e então, colocou na barra de pesquisa “assassinato na Freddy Fazbear”, onde finalmente pode achar o que queria – Porra...  
  
 . . . - . . .   
  
 *Cadê aquela voz lazarenta agora?* ***Oi*** *Como você sabe de tudo isso. O que eu li é real?* ***Eu fui uma das vítimas. Não posso revelar mais que isso. Se divirta*** *É começar a achar você normal?****...*** *Ah*“No final do mês de junho, em um ano não especificado pela perícia, ocorreu um assassinato de 5 inocentes crianças no estabelecimento da Freddy Fazbear, a terceira de toda franquia.   
  
 A polícia suspeita de um funcionário que utilizava um traje semelhante ao dos animatronics, que teria levado as crianças para a sala dos fundos, onde possivelmente assassinou-as utilizando uma arma branca.  
  
 Logo após o incidente, sangue e muco começaram a sair dos olhos e bocas dos robôs, seguidos de um odor forte, fazendo com que muitos clientes criticassem, chamando-os de ‘cadáveres reanimados’. Isso levou à crença de que o assassino colocou as crianças mortas dentro dos trajes. Este incidente levou ao fechamento da pizzaria, que foi desligada no final do ano  
  
 Alguns anos depois, a franquia inaugurou outra pizzaria, que continua em funcionamento, pois nenhum incidente grave aconteceu.  
  
 Não é a primeira vez em que incidentes envolvendo o nome da pizzaria ocorrem. No ano de 1987 no dia 13 de novembro, quando acontecia uma festa na primeira pizzaria, um garoto foi colocado na boca do animatrônico principal, que quando foi executar um de seus padrões de movimento, esmagou o lóbulo frontal do menino, fazendo ele ser levado com urgência no hospital. A criança entrou em um coma grave, e não sobreviveu por fim  
  
 Nunca houveram informações completas sobre o assassino das 5 crianças. Mas da denominada “mordida de 87”, sabemos que o causador da morte foi o irmão mais velho do menino e alguns de seus amigos que estavam convidados para a festa. Também foi revelado que o garotinho tinha medo dos robôs, e no intuito de encorajar o garoto, o mais velho teria causado o acidente”  
  
 Então o Dave teria sido o assassino? Mas depois disso nunca houveram informações e nem casos de mortes envolvendo a pizzaria. Provavelmente o assassino real tenha ido para algum lugar bem longe. Do contrário... ah, sei lá, depois pesquiso mais sobre isso  
  
 Não sou burro de chegar acusado o Dave. Vai que é mesmo e ele me mata na hora  
  
 22:10, melhor eu começar a me arrumar  
  
 Passar pelas ruas lotadas de NY na noite é algo completamente complicado  
  
. . . - . . .   
  
As proximidades do restaurante estavam completamente desertas. Vez ou outra algum automóvel passava, mas era completamente um milagre aquela rua não conter quase nenhuma alma, exceto a do guarda noturno, que guardava sua bicicleta no estacionamento do local  
  
 Adentrou a pizzaria, retirando seu moletom pois o local estava quente. Olhou ao redor, mas não encontrou ninguém, apenas os animatronics que logo viriam aterrorizar sua noite. Começou então, a andar pelos corredores que levavam ao escritório, apenas parando no meio do caminho quando começou a ouvir alguns murmúrios. Haviam pessoas lá, e conversavam sobre alguma coisa, a qual João não hesitou em tentar ouvir. Pegou seu celular que estava localizado no bolso de sua calça, e abriu o Instagram, apenas para disfarçar caso perguntassem “o que você está fazendo parado aqui”  
  
 - ... não, arrumaram a visão do Foxy, por isso a única forma de impedir ele é sendo mais rápido – de longe reconheceu a voz firme de Dave, que provavelmente explicava algo para Kendra? Não sabia se a garota já havia chegado  
  
 - Ah, então quer dizer que toda aquela adrenalina de ter que controlar várias coisas ao mesmo tempo diminuiu? – Uma voz feminina toma posse na conversa, mas não era Kendra, de jeito nenhum.   
  
 - Realmente, vai dar uma saudade de cuidar de várias coisas ao mesmo tempo – outra voz masculina se interfere na conversa. Que diabos está acontecendo?  
  
Decidiu por fim, adentrar o escritório, encontrando Dave, Kendra e outras duas pessoas trajadas com o uniforme de segurança noturno, mas, diferentemente do de João, seus uniformes eram completamente pretos:  
  
 - Estávamos te esperando – diz Dave soltando um risinho – Vou indo, se virem   
  
. . . - . . .  
   
 O cara estranho se sentou na única cadeira vaga, a qual anteriormente estava Dave, e pegou o celular, provavelmente esperando o turno começar. Me aproximei com minha cadeira para perto do telefone, esperando a chamada de Scott, um dos melhores seguranças que já estiveram em toda a franquia da Fazbear  
  
 O telefone começa a tocar, e rapidamente atendo, mas antes mencionando:  
  
 - Relaxem, apenas se vocês estivessem na outra pizzaria a ligação da terceira noite seria algo útil. Fiquem economizando com o tablet, eu e Stake cuidamos das portas  
  
 Começo a prestar atenção atentamente a cada palavra que Scott dizia em sua gravação. Enquanto ele grava as dicas da terceira noite, ele faz a quarta. É sempre assim, tanto que ele dá dicas para noites futuras:  
  
 '' Olá, Olá? Ei, você está indo muito bem! A maioria das pessoas não duram tanto tempo. Quero dizer, você sabe, eles costumam passar para outras coisas agora. Eu não estou sugerindo que eles morreram. Th-th-não é isso que eu quis dizer. Uh, de qualquer maneira é melhor eu não tomar muito do seu tempo. As coisas começam a ficar realmente esta noite.

Uh ... Hey, escute, eu tive uma ideia: se acontecer de você ser pego e quer evitar ficar enfiado em um terno de Freddy, uhh, tente fingir de morto! Você sabe, ficar mole. Depois, há uma chance de que, uh, talvez eles pensem que você é um traje vazio em seu lugar. Então, novamente, se eles acham que você é um traje vazio, eles podem tentar ... encher um esqueleto de metal em você. Eu me pergunto como isso iria funcionar. Sim, não importa, risque isso. É melhor apenas não ser pego.

Hum ... Ok, eu vou deixá-lo a ele. Vejo você no outro lado. "

Scott, Scott, sempre conseguindo surpreender qualquer um  
  
 Ficar mole? As armadilhas de mola se ativam com movimentos bruscos... realmente, uma boa estratégia caso os animatronics consigam nos capturar. Mas e se ELES nos colocarem de forma certamente bruta, elas não se ativariam sozinhas?  
  
 Estico meu braço esquerdo, pressionando o botão, impedindo imediatamente a entrada de Bonnie, que ficou batendo na porta e... gemendo. Como era bom só colocar uma máscara para que ele saísse, sem ficar igual idiota gemendo... o que é totalmente constrangedor:  
  
 - Quer voltar a ficar sem cara pra parar de fazer esse barulho irritante? – Digo me encostando no vidro, e então Bonnie se afasta – Lembrou né bocó – Me sento novamente na cadeira- Chica vai aparecer, Stake  
  
 - Fala Izaque – diz ele fechando a porta, vendo Chica aparecer algum tempo depois  
  
- S-T-A-K-E, me acostumei assim, você sabe  
  
- Tanto faz – diz o mesmo abrindo a porta, após ver que Chica já havia se retirado – Abram a câmera na enseada do pirata  
  
 - Não é covil? – Diz Kendra pegando o tablet, abrindo na câmera 1C, se deparando com a imagem de Foxy com o corpo para fora, cabeça deitada e o gancho levantado – Que merda é...  
  
 - Logo ele sai, abaixe e levante o tablet. Caso ele não esteja avise, pois ele é o mais trabalhoso de se lidar – diz “IZAQUE” apertando o botão de luz – Economize  
  
 - Temos quanto por cento? – Pergunta o outro guarda noturno, fazendo eu me virar para o mesmo, apenas para ler o nome em seu crachá localizado na região do peito esquerdo. “João Filipe”. Interessante  
  
 - 77% para 2 da manhã – Responde Kendra, entrando na câmera 1C novamente, encontrando Foxy no mesmo estado  
  
 - Vamos acabar com uns 20 e pouco – Digo – Abra na câmera do Foxy  
  
 Kendra executa a ação, não encontrando nada. Mas... a placa que continha “desculpe! Fora de ordem” foi substituída pela frase “It’s Me”  
  
 Até aqui a alucinação do Golden existe?  
  
 Fecho a porta em uma velocidade inacreditável, ouvindo um enorme baque da raposa se chocando contra ela, e em seguida, dando vários murros furiosos na mesma.  
  
 Puxo o celular da mão de João, acendendo a lanterna e mirando pela janela no rosto de Foxy, vendo o mesmo posicionar as mãos metálicas na região dos olhos, se afastando em seguida:  
  
 - Dá pra dar meu celular? – Diz o guarda maior cruzando os braços. Devolvo seu celular  
  
 - Desculpa, mas era necessário – Digo simplesmente. Desde quando diabos eu consigo conversar com alguém novo sem ao menos gaguejar? – Stake  
  
 - ... não digo mais nada – Ele simplesmente fecha a porta, voltando a encarar o nada  
  
 Kendra e João revezam com o tablet. O garoto rapidamente abre na câmera da raposa, apenas encontrando as cortinas fechadas e o olho de Foxy encarando a câmera  
  
 Olho a hora em meu relógio de pulso. Para 4 da manhã é um milagre a raposa não ter atacado duas ou mais vezes.  
  
 Na outra pizzaria, a noite 3 era a “noite dos antigos”, já que apenas os 4 atacavam (tirando a marionete encapetada com aquela música escrota), o que era consideravelmente fácil, já que era só a lanterna, máscara e a caixinha  
  
Bons tempos. Afinal, conseguir o uniforme preto não é para qualquer um  
  
 Fecho novamente a porta ao notar uma sobra se aproximando. Ativo a luz e vejo Bonnie caminhar até o final do corredor, virando a cabeça e se aproximando da câmera, o que causaria um infarto em algum novato se o visse  
  
 - Quantos anos vocês têm? – Pergunto fazendo todos se virarem para a mesma – Q-Qual é, somos colegas de trabalho agora, é-é bom se conhecer melhor, sabe?  
  
 - 22 – Diz Stake rapidamente, fechando a porta logo em seguida, impedindo o ataque de Chica. Abro a porta vendo que Bonnie já não se encontra paradão  
  
 - 20 – Diz Kendra, se levantando para conferir a energia – 37%  
  
 - 19 – Diz João, abrindo na câmera do Foxy, vendo o mesmo quase sair novamente  
  
 - 18 – Simplesmente respondo, pondo a cabeça para fora do escritório, vendo apenas uma fraca luz no corredor que refletia no chão xadrez tingido com preto e vermelho, seguindo o padrão correto  
  
 - Cê ta doida? – O guarda 1 ano mais velho que eu pergunta – Se o pirata sai correndo ai e arranca sua cabeça?  
  
 - E-Eu sei muito bem o que eu faço, tá? – Respondo olhando para trás, no final do corredor, vendo o que era para ser o cartaz do Freddy, agora era um cartaz do Golden Freddy. Até aqui ele aparece? Vou falar com Dave depois.  
  
 Me sento novamente na cadeira giratória, olhando para o relógio de pulso que eu raramente lembrava que usava, vendo que eram 4:49. Fecho a porta, sabendo que a raposa viria logo em seguida. O silêncio e a alta concentração possibilitam ouvir os passos metálicos pesados de Bonnie e Chica, já Foxy contém os passos leves, mas pela sua velocidade, quando está próximo é possível ouvir, o que economiza mais a energia.  
  
 O problema é Freddy, que na próxima noite aparece. Ele requer atenção a todo momento, fazendo a economia de energia ser complicada. Mas ser experiente em vigilância deve facilitar... ou não, já que o sistema de todos os olds foram concertados, o que muda completamente o esquema  
  
 Mas não importa, Scott sempre terá uma dica para cada noite. Por isso é considerado o melhor funcionário, até mesmo passa o Dave  
  
 O Relógio apita, dando o sinal que eram 6:00 da manhã. A noite foi completada, e com energia de sobra (pelo menos Dave não vai encher o saco com isso).  
  
 Me levanto de minha confortável cadeira, ajeitando meus óculos logo em seguida. Recolhi meus materiais e sai pela porta esquerda. Os corredores tão assustadores à noite ficam um tanto acolhedores no final do turno, o que deixa o trabalho mais emocionante.  
  
Ao longe, vejo Dave sentado em uma mesa com algumas caixas, que provavelmente portavam correspondências do Sr.Afton. Acelero meus passos e me sento ao lado do mais velho:  
  
 - Correspondências do Afton? – Pergunto observando os movimentos rápidos do maior ao abrir alguns envelopes de papel  
  
 - Sim, e contas também – Diz ele soltando um sorriso de canto   
  
 - Alguma do nosso “pastel de flango” favorito? – Digo me referindo ao Scott, vendo Dave olhar dentro da caixa, mas negando logo em seguida – Ah, saudades dele  
  
 - Faz tempo que também não o vejo – diz Dave – Melhor você ir, não sei se Izaque já foi  
  
 - ih merda – digo me levantando – Tchau Davezinho  
  
. . . - . . .   
  
 - É o que me falta ‘sa porra não sair – digo puxando a bicicleta, que havia prendido e alguma coisa – Droga  
  
 - Tá precisando de ajuda ai? – Olho para trás e me deparo com os outros 3 seguranças, que seguravam o riso   
  
 - Não, eu consigo – Tento puxar com mais força a bicicleta. Sem sucesso. Será que tramaram pra mim?  
  
 - Já pensou em tirar essa cordinha que está no pneu? – Diz Kendra apontando para uma corda, a qual a anta cega aqui não havia visto  
  
 - E eu me achava burra – Diz a guarda menor – Bora Stake  
  
 - ... – O outro nada diz, apenas começa a caminhar ao lado da garota  
  
 Vejo Kendra se distanciar, indo para um ponto de ônibus que ficava próximo da pizzaria. Pelo visto ela deve ser a que mora mais longe, e chega mais cedo que todos pois o ônibus aqui passa às 23:15... isso explica MUITA coisa.  
  
 Finalmente retiro a minha bicicleta do lugar, montando na mesma logo em seguida. Respiro fundo e começo a pedalar. Olho para cima, tendo a visão do sol batendo nos gigantescos prédios do centro de Nova York. O movimento de pessoas apressadas indo para seus devidos trabalhos não era algo esquisito para as outras pessoas, mas para um doido que não sai de casa como eu, é consideravelmente estranho. Desviar se tornava algo complicado para pessoas com bicicletas, que é o meu caso.   
  
 Da próxima eu penso em chamar um uber ou ir de ônibus mesmo, ou dou um jeito  
  
 Em cerca de 20 minutos, chego em casa, olhando a vizinhança quieta, se não fosse...  
  
 - A sério isso? – Me viro rapidamente, vendo na casa da frente os 2 “novos” guardas me encarando. O garoto que se não me engano se chama Izaque simplesmente entra na casa, não dando a mínima importância. Já a menor ia se aproximando, chegando a ficar mais próxima de minha casa – Bem que eu sabia que tinha te visto alguma vez na vida  
  
 - Não sou de sair de casa – respondo com indiferença  
  
 - E eu não sou de ficar em casa – Ela responde. Leio o nome em seu crachá, que está abreviado para “Manu”, escrito em dourado... nem um pouco de inveja – Falando nisso, tenho que ir pra academia. A gente se vê por ai, poste humano  
  
 Vejo Manu se distanciar, acenando logo em seguida. Entro em minha casa, jogando a bolsa que continha minha roupa (que utilizei até chegar na pizzaria) no sofá da sala.  
  
 Vou ao meu quarto, pego uma toalha e começo a andar em direção ao banheiro. As noites realmente estão fodendo minha energia, mas pelo menos fiquei sabendo que a cada semana contém um aumento, o que é ótimo.  
   
. . . - . . .  
  
 Depois do banho, coloco minha “roupa-de-ficar-em-casa” e me deito em minha cama, apenas colocando algum meme no status antes, apenas para dar um sinal de “não estou morto não galera”. Se bem que isso pode ser por pouco tempo... merda  
  
 Jogo o celular em algum canto aleatório da cama de casal, e jogo minha cabeça em meu travesseiro macio, sentindo o sono se aproximar lentamente...  
 *A pizzaria alegre, como sempre. Era algo habitual daquele local: ser feliz. Crianças animadas olhando Freddy, Chica, Bonnie e Foxy cantarem e contarem histórias animadamente. Um ambiente completamente perfeito para os baixinhos, que não continham sequer um sorriso enorme em suas pequenas faces.  
  
 Mas especificadamente naquele dia, não era simplesmente um dia qualquer: era o aniversário de Frederick, um garoto de cabelos castanhos e olhos azuis, o que dava um certo “charme” ao garoto, considerado muito bonito por outros adultos que o viam.  
  
 A maioria dos convidados eram seus parentes, já que apenas falava com 4 pessoas, que considerava seus melhores amigos: Brian Harmon, um garoto de cabelos roxos e maravilhosos e raros olhos vermelhos; Amy Rodney, uma garotinha loira, a mais baixa do quinteto; Alex Sullivan, o mais alto e mais velho, com cabelos em um tom de vermelho escuro e olhos cor âmbar; e por último seu irmão mais velho, Lance Glover, um garotinho loiro, com olhos escuros como a noite. Os 5 conversavam sobre os animatronics, discutindo qual era o melhor, sendo que cada um tinha um preferido diferente, portanto, nunca chegariam a uma conclusão.   
  
Um homem trajado com a roupa de um dos antigos animatronics, Fredbear, se aproximou das crianças. Ele estava distribuindo os bolos, pois o “parabéns” já havia sido cantado:  
  
- Hey crianças, por que não acompanham o tio? Vocês querem bolo, certo? – Diz o “animatronic” para as inocentes crianças, que sem pensar duas vezes, seguiram o maior para uma sala localizada nos fundos. Segundo o homem, ele havia preparado uma brincadeira para as crianças lá, e que uma refeição após cairia bem  
  
 Abriu a porta da sala, pedindo educadamente para as crianças entrarem, e trancando a porta logo em seguida. Colocou o bolo em cima da mesa, e puxou uma faca de seu bolso, o que assustou os pequenos:  
  
 - Fiquem tranquilos, só vou usar isso para cortar – o homem diz, o que causou certo conforto para as crianças – A brincadeira será rápida...  
  
O homem chegou perto do terceiro maior: Brian. Puxou a faca e simplesmente, em um ato completamente rápido sem quaisquer chances de reação, decapitou o pequeno, fazendo todo sangue se espalhar na faca que, anteriormente, estava coberta com recheio do bolo, e acabou também, sujando sua roupa:  
  
 - Como eu falei, será algo rápido – Chegou perto da única garota, mas antes que pudesse diferir um ataque no peito da menor, Alex se jogou na frente, levando uma facada em seu olho direito, caindo no chão – Não gritem, do contrário, será pior  
  
 Se aproximou da garota, agora sim, atingindo um ataque em cheio em sua testa. O sangue já sujava completamente o chão e sua roupa robótica  
  
 Chegou perto dos irmãos, que se encolhiam em um canto e choravam em um tom quase inaudível. Sem mais delongas, “Fredbear” puxou Frederick pela gola de sua camiseta, levantando-o para o alto, e, assim, dando uma facada na região frontal do pescoço, descendo a faca rapidamente e com uma força absurda até a barriga do rapaz, atirando-o no chão logo em seguida. Seus órgãos se encontravam espalhados pela sala.  
  
 Se aproximou do loiro, vendo-o parado, apenas esperando seu fim...* ***- Eu o vi morrer, na minha frente, nunca esquecerei disso. Queremos vingança, você é o único que pode nos ajudar. Precisamos de você, e não, você não é o único que tentamos avisar sobre isso... mas o único que ouve meu ponto de vista sim, os outros... acho que você entendeu*** *- ...****- Help Them, Save Them***